RELAÇÃO DA QUALIDADE DO SONO COM A ATIVIDADE FÍSICA NA VIDA DIÁRIA E O CONTROLE DA ASMA DURANTE A PANDEMIA DE COVID19

Autor(res)

Karina Couto Furlanetto
Thainá Bessa Alves
Jessica Priscila Da Conceição Silva
Raquel Pastrello Hirata
Fabio De Oliveira Pitta
Joice Mara De Oliveira
Nidia Aparecida Hernandes
Natielly Beatriz Soares Correia
Ariele Pedroso
Vitória Cavalheiro Puzzi

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A pandemia de COVID-19 pode ter afetado a qualidade do sono e reduzido a atividade física na vida diária (AFVD) da população em geral; entretanto, ainda não foi investigado a relação dessas variáveis com o controle da asma durante a pandemia. Portanto, os objetivos do presente estudo são (1) verificar a relação entre as medidas do sono, AFVD e controle da asma durante a pandemia de COVID-19, e (2) comparar as medidas do sono e nível de AFVD entre indivíduos com asma controlada e não controlada. Nesse estudo transversal, adultos com diagnóstico de asma foram avaliados durante a pandemia de COVID-19 quanto a dados antropométricos, controle da asma, nível de dispneia na vida diária, qualidade do sono, impacto da pandemia. Dois actígrafos foram utilizados por sete dias para a monitorização da AFVD (Actigraph) durante o tempo acordado e da quantidade e qualidade do sono (Actiwatch) no período noturno. Vinte e cinco indivíduos com asma com mediana [IQR25-75%] de idade de 52[46-71] anos e IMC 29[27-36] kg/m2) foram analisados. Foi encontrado que um sono mais fragmentado está relacionado a maior tempo em comportamento sedentário e menor tempo de AFVD, além de relacionar-se a uma maior dispneia, IMC, pior controle da doença. Os pacientes com asma não controlada apresentam pior qualidade do sono e menor tempo em AFVD, quando comparados aos indivíduos com asma não controlada. Concluímos que uma pior qualidade do sono durante a pandemia está relacionada a menor AFVD e um pior controle da doença em adultos com asma.